



Conselho de Fundadores e Curadores

ATA nº. 46

----- Aos vinte e oito dias de maio de dois mil e vinte e um, por convocatória do Presidente, Eng.º António da Silva Tiago, nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 18.º, para os efeitos vertidos na alínea d) do artigo 17.º, reuniu o Conselho de Fundadores e Curadores (CFC) da Fundação do Desporto (FdD), pelas 12:00h, através de meios telemáticos com recurso à plataforma ZOOM, com a presidência da senhora Dra. Anabela Reis (Confederação do Desporto de Portugal - CDP), Vice-Presidente do CFC, por impedimento de última hora e inadiável do senhor Presidente do CFC, Eng.º António da Silva Tiago. -----

----- A reunião contou com a presença do Presidente do Conselho de Administração, Dr. Paulo Frischknecht, do Dr. Nuno Pinto de Magalhães (Sociedade Central de Cervejas e Bebidas, SA - SCC, SA), Dr. Vitor Pataco, (Estado/Instituto Português do Desporto e Juventude, IP - IPDJ, IP), do Dr. José Manuel Araújo, em representação do Dr. José Manuel Constantino (Comité Olímpico de Portugal - COP), Dr. Carlos Maio (RTP, SA), Dra. Joana Cardoso (Renault Portugal, SA) e do Sr. Eng.º João Matias (COSMOS - Agência de Viagens e Turismo, SA - COSMOS). -----

---- Por motivos profissionais inadiáveis não estiveram presentes nesta reunião os seguintes membros do CFC da FdD: Dr. Paulo Miraldo (EDP, SA), Dr. Jorge Simões (SONAE, SDSR – Sports Division SR, SA – Sport Zone). Dr. José Manuel Lourenço (Comité Paralímpico do Portugal - CPP), bem como o Dr. Edmundo Martinho (SCML). O Dr. José Caeiro Passinhas, representante da Lactogal, SA, por motivos profissionais de última hora não esteve presente, mas remeteu por escrito a votação favorável aos documentos em análise na presente reunião (remeteu uma carta de voto por correspondência e a delegação de voto para matérias supervenientes, com delegação conferida ao Eng.º António da Silva Tiago, carta que se anexa à presente Ata). -----

----- O CFC da FdD teve a seguinte ordem de trabalhos: -----

- 1. Informações; -----
- 2. Apreciar e aprovar o Relatório e Contas relativo ao exercício de 2020; -----
- 3. Outros assuntos. -----

----- Preâmbulo - Reunião realizada exclusivamente com recurso a meios telemáticos. --

----- Por razões de segurança e promoção da saúde dos membros do Conselho de Fundadores e Curadores da Fundação do Desporto, seus funcionários e colaboradores e porque os Estatutos da organização não proíbem explicitamente, foi decidido realizar esta reunião através de um espaço virtual de conferência, com recurso exclusivo a meios telemáticos. A decisão alicerça-se nos seguintes argumentos: -----

a) A evolução do atual contexto pandémico, provocado pela COVID-19, continua a recomendar a adoção de medidas de mitigação; -----

b) A 19 de abril do corrente, foi decretado o Estado de Calamidade, que implica uma reavaliação semanal dos indicadores epidemiológicos relevantes, condicionantes da aplicação do Plano de Desconfinamento, mantendo em vigor o dever geral de recolhimento domiciliário, exceto para as deslocações autorizadas pelo Decreto n.º 6/2021 de 3 de abril; -----

c) Por analogia, o disposto na alínea b), do número 6, do artigo 377.º do Código das Sociedades Comerciais, permite, salvo disposição estatutária em contrário, a realização de assembleias gerais e outras reuniões através de meios telemáticos, desde que asseguradas a autenticidade das declarações, a segurança das comunicações e o registo do seu conteúdo e dos intervenientes; -----

d) Decidiu-se pela realização da reunião do Conselho de Fundadores e Curadores da Fundação do Desporto, agendada para dia 28 de maio do corrente, por recurso à plataforma ZOOM sendo garantida toda a informação necessária à deliberação e demais elementos que os membros requisitassem, através do email geral@fundacaodesporto.pt e será assegurado o registo das declarações produzidas; -----

e) As informações necessárias para acesso à reunião do Conselho firmam remetidas via email em acréscimo à convocatória. -----

----- Entrando no ponto número um da ordem de trabalhos, a Presidente da reunião deu as boas-vindas a todos, informando da impossibilidade de última hora do senhor Eng.º António da Silva Tiago e dando início aos trabalhos. -----

----- De seguida a Vice-Presidente do CFC e Presidente da reunião questionou os presentes sobre a intenção de apresentar algum assunto à discussão ou alguma

informação. Não havendo manifestações neste sentido prosseguiu-se com a ordem de trabalhos. -----

----- No ponto número dois da ordem de trabalhos a Presidente da reunião sugeriu passar de imediato à análise e votação do Relatório e Contas de 2020. A Presidente da reunião passou a palavra ao Presidente do Conselho de Administração (CA) para que, de forma muito sucinta e concisa, apresentasse em traços gerais o Relatório e Contas 2020, uma vez que se trata de um documento que é do conhecimento de todos, frisou. -----

----- Paulo Frischknecht, Presidente do CA, em primeiro lugar, deu as boas-vindas à representante da Renault, à Dra. Joana Cardoso, que passa a representar esta entidade na FdD, estendendo ainda um cumprimento especial ao Dr. José Manuel Araújo, hoje de regresso à FdD em representação do COP, mas que tem uma ligação especial com a Fundação, designadamente no Conselho Fiscal, do qual foi membro. Cumprimentou de forma sublinhada os restantes elementos do CFC que mais uma vez concedem o seu tempo e disponibilidade para participar nestas reuniões e trabalhos da Fundação. -----

----- Continuou referindo que este é um terceiro momento de apreciação do Relatório e Contas de 2020, pois os documentos já passaram pela Comissão Executiva, Conselho de Administração e agora são apresentados ao CFC. Alguns dos elementos presentes já os analisaram e aprovaram por duas vezes, como é o caso do Dr. Nuno Pinto de Magalhães.

----- O Presidente do CA da FdD referiu que foi um ano atípico, mas que tal situação não é novidade para ninguém - e para a Fundação não foi exceção. Este foi o terceiro ano quem que a FdD encerra Contas com a natureza de Entidade Pública Reclassificada e foi o terceiro ano que se sentiu o espartilho que decorre dessa reclassificação. Todavia, continuou, apesar da Pandemia e dessa circunstância patrimonial, administrativa e financeira, a FdD conseguiu executar o plano anual de atividades e o orçamento previsto, em particular o cumprimento do contrato celebrado com o Estado, em especial as medidas de cofinanciamento aos CAR. A FdD conseguiu, ainda, implementar algumas medidas de mitigação e de procedimentos sanitários nos CAR, face à Pandemia. Foram, também, operacionalizados alguns procedimentos de contratação de serviços e bens cujos beneficiários foram os CAR, com equipamentos de apoio para fazer face à COVID. Significa isto que, apesar de um funcionamento quase virtual da FdD, no ano de 2020, face às restrições da COVID-19, este nunca deixou de acontecer, prosseguindo com os nossos fins e a nossa missão, destacou. Evidentemente que se sentiram dificuldades e houve algumas atividades canceladas, tendo sido substituídas atividades, reconfiguradas outras, abraçados novos desafios, concretizou. Sublinhou, também, que foi possível

retomar o programa para captação de novos Curadores e informou que estão em fase de finalização do processo para adesão à FdD duas Autarquias, as Câmaras Municipais de Setúbal e da Golegã. -----

----- Para a apresentação sumária do documento foi dada a palavra ao Diretor Executivo, Paulo Marcolino. -----

----- O DE da FdD, Paulo Marcolino, fez uma análise breve ao Relatório e Contas 2020, destacando alguns dos projetos ou atividades mais significativas. Em primeiro lugar fez uma alusão à forma como o documento está estruturado e organizado, descrevendo as diferentes partes e anexos respetivos. Esta explicação torna-se relevante pelo facto de a FdD ter de dar resposta, nos seus instrumentos de gestão, às obrigações previstas na Lei-Quadro das Fundações, a todas as obrigações legais impostas a Institutos Públicos, bem como ao previsto no SNC-AP e respetivas NCP. -----

----- Isto implica que o Relatório e Contas tenha, por exemplo, de atualizar a forma de organização, administração e gestão da FdD, desde logo a nova configuração organizacional da Fundação, extinto que foi o Conselho Fiscal e a introdução de um Fiscal Único, reportando muito mais do que as atividades realizadas e as Contas. Outro exemplo do cumprimento de obrigações reporta-se à atualização sistemática de Fundadores e Curadores. -----

----- O Relatório e Contas de 2020 informa, também, da atualização do Projeto de Desenvolvimento Desportivo da FdD, com a introdução de mais duas medidas de cofinanciamento sistemáticas, (i) a capacitação para a Emergência e Segurança – Ação II, Controlo de Saúde nos CAR e (ii) a implementação de Salas de estudo Digitais nos CAR. -----

----- No que respeita à atividade desenvolvida, e por eixos estratégicos definidos pelo CA da FdD, destacaram-se as seguintes iniciativas: -----

----- A colaboração estratégica com as entidades públicas (IPDJ, IP e Turismo de Portugal, IP, a título de exemplo); a retoma do Programa de Captação de Novos Curadores; a associação institucional estratégica, nacional (CPF) e internacional (ASPC e SIGA); o investimento na visibilidade da marca FdD através de projetos como o "Guia das 10 melhores Praias de Portugal para Surf" (instrumento que será utilizado pelo Turismo de Portugal, IP para promoção do país); a articulação intersectorial com as autoridades públicas nacionais (participação no inquérito nacional sobre hábitos alimentares e de atividade física em tempo de pandemia, desenvolvido pela DGS, a título de exemplo); o investimento em comunicação com a contratação de uma jornalista/repórter, ou a medida

de apoio a talentos desportivos, onde o exemplo utilizado foi o trabalho desenvolvido com a *bodyboarder* Joana Schenker. -----

----- Paulo Marcolino deu nota da finalização de projetos comunitários como o Elit-in, no âmbito do ERASMUS +, um projeto com dez parceiros europeus e que contou com um apoio de € 400.000,00 da Comissão Europeia; da participação da FdD no projeto EcoDestin, no âmbito do INTERREG; da finalização do projeto SAMA079CAF, no âmbito do Portugal 2020, que contou com um apoio superior a € 150.000,00; mas também de novos projetos aprovados como o SAMA044029, no âmbito do Portugal 2020 e da Modernização Administrativa, em consórcio com cinco federações desportivas, no valor de € 530.000,00 e com um apoio de € 450.000,00; bem como do projeto de promoção do emprego financiado pelo POISE em € 450.000,00, este em consórcio com a ACP – Associação Portuguesa dos Contratos Públicos. -----

----- Ao nível da Cooperação Externa a FdD articulou com Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau e com entidades da região da Extremadura espanhola, mais concretamente com o Ayuntamiento de Badajoz, a Junta de Extremadura, em Mérida, com a Direção Geral do Desporto e com a Fundación Jóvenes y Deporte. -----

----- Destacou-se, ainda, a atribuição de um prémio à FdD em Gala Internacional do Desporto espanhola e as atividades conjuntas com os CAR para a internacionalização dos mesmos. -----

----- No domínio da I&D&I destacaram-se os projetos conjuntos com a Universidade de Aveiro, Instituto Superior Técnico, e a cooperação com a Universidade Autónoma de Lisboa. -----

----- De realçar a sinergia levada a cabo com a Universidade de Coimbra, designadamente com o Instituto de Estudos Filosóficos que permitiu organizar uma conferência internacional, atribuir um prémio de ciência a uma investigação internacional e à edição, em livro, das atas do congresso. -----

----- No que respeita aos eventos desportivos destacaram-se as sinergias com a SportZone, um dos Fundadores da FdD, na co-promoção da Summer Digital Race, ou com a MoveSports, para levar a cabo o Festival de Rugby jovem. -----

----- Foi dado relevo ao conjunto de atividades, projetos e iniciativas codesenvolvidas ou cofinanciadas em parceria com a SCML, no âmbito do protocolo celebrado para 2019/20, que o relatório descreve em pormenor, que permitiu viabilizar 14 projetos num total de aproximadamente € 100.000,00. -----

----- O Relatório e Contas descreve, em detalhe, a execução do Contrato-Programa n.º 070/DDF/2020, celebrado com o IPDJ, IP, em particular as iniciativas desenvolvidas nos CAR, bem como a operacionalização dos financiamentos a estas unidades de treino especializadas. -----

----- Relativamente às Contas, Paulo Marcolino detalhou o seguinte: -----

----- Foi operacionalizado o programa de entregas regulares anuais no valor de € 10.000,00 por cada Fundador ou Curador. Registam-se as seguintes faltas em 2020: Associação Mutualista Montepio Geral; SCML, RTP, S.A. e COSMOS, S.A. A FdD continuará a tentar receber estas participações financeiras durante o ano de 2021; -----

----- Foi, igualmente, descontado o devido valor para o Fundo Permanente de Investimento, tal como estipulado em sede estatutária. Os Estatutos da Fundação definem a constituição de um Fundo Permanente de Investimento, que não pode ser inferior a 10% das contribuições anuais recebidas dos fundadores e curadores; -----

----- O resultado líquido mostra um resultado positivo de € 80.376,73 a 31 de dezembro de 2020 – o Conselho de Administração propõe que este resultado seja diferido para 2021 como saldo de gerência; -----

----- O exercício assume um valor social significativo se considerado em conjugação com um investimento de € 130.750,00 € em programas e projetos desportivos nacionais e internacionais, a que se adiciona uma aplicação € 506.938,00 de financiamento aos CAR, fruto da captação de € 873.735,29 de transferências correntes e subsídios à exploração no mesmo período de tempo. -----

----- Confrontando estes valores de 2020 com os resultados positivos transitados dos exercícios de 2015, onde se havia registado um valor de € 123.950,28, de € 550,66 em 2016, de € 102.569,65 em 2017, de € 28.737,12 em 2019 e de € 80.376,73 em 2020, pode-se concluir por um resultado médio positivo no último período de cinco anos, embora com um resultado negativo de € 167.124,00 no ano de 2018, por força dos pagamentos relativos ao Projeto n.º 15171 POCI/SIAC; -----

----- No quadro seguinte pode-se observar o exercício comparativo com os resultados anteriores: -----

Comparativo	2020	2019
Resultado no período	€ 80.376,73	€ 28.737,12
Depósitos bancários	€ 754.303,36	€ 675.395,81
Crédito	€ 600.875,79	€ 229.919,64
Estado e outros Entes Públicos	€ 7.728,78	€ 5.825,24
Outros gastos e perdas	€ 2.866,94	€ 16.371,57

Serviços externos	€ 126.214,59	€ 99.794,97
Dotações em atraso	€ 124.999,67	€ 117.555,44
Outras contas a pagar	€ 17.615,92	€ 11.157,86
Património líquido	€ 1.494.668,16	€ 965.741,33
Cofinanciamento do Estado aos CAR	€ 426.259,00	€ 425.000,00
Contrato-programa com o Estado	€ 626.259,00	€ 600.000,00
Subsídios totais à exploração	€ 873.735,29	€ 807.510,87

----- Paulo Marcolino continuou com a explicação para os seguintes valores: -----

- Verifica-se uma recuperação de € 675.395,81 em 2019, para € 754.303,36 em depósitos bancários, por força de recebimentos do POCI Compete 2020; -----

- Em crédito registam-se € 600.875,79 a receber em 2021 provenientes do reembolso do Portugal 2020 e da componente participada do Projeto SAMA 044029, e € 12.750,00 relativo ao Protocolo FdD/SCML 2019/20. Transita para 2021 apenas um valor de € 7.728,78 na rubrica "Estado e outros Entes Públicos", face a € 5.825,24 verificado no ano anterior. Houve uma diminuição no capítulo "Outros gastos e perdas" para € 2.866,94 em 2020 face aos € 16.371,57 em 2019. Observa-se um aumento do fornecimento de serviços externos para € 126.214,59, comparativamente com os € 99.794,97 registado em 2019, muito por força do investimento nos CAR de medidas de mitigação da COVID-19. Apenas se verifica um diferimento de gastos a reconhecer de € 4.779,11 para 2021, e de rendimentos a reconhecer de € 13.728,13. No que se refere aos valores em dívida relativos a dotações em atraso é, em 2020, de € 124.999,67, comparativamente com € 117.555,44 em 2019. Transita-se para 2020 com € 17.615,92 em "Outras contas a pagar", quando comparado com o exercício anterior no qual transitaram € 11.157,86. O Património líquido é de € 1.494.668,16 face aos € 965.741,33 em 2019, muito por força dos recebimentos do POCI e do reconhecimento do novo Projeto SAMA 044029, entretanto aprovado. -----

----- No quadro seguinte podem-se analisar os principais projetos/contratos operacionalizados em 2020: -----

Contrato	Valor total	Valor recebido	Valor executado	Valor a receber
Contrato - Programa de Desenvolvimento Desportivo n.º CP/70/DDF/2018	626.259,00 €	626.259,00 €	626.259,00 €	0,00 €

ERASMUS +, Projeto Elite-In 590520-EPP-1-2017-1-ES-SPO-SCP	26.867,00€ de financiamento da CE; retenção do Coordenador 3.458,75 €; orçamento do parceiro FdD – 691,75 € (20%); financiamento CE líquido 15.348,15 €.	6.650,75 €	6.650,75 €	0,00 €
Projeto POCI-05-5762-FSE-000079 – SAMA Operações de Capacitação da Administração Pública – Portugal 2020	Valor Global do projeto 155.625,00 € /24 meses Valor determinado – Fundação do Desporto 15.562,51 €	0,00 €	13.228,13 € 2.334,38 €	13.228,13 €
Protocolo FdD/SCML 2019/20	Comparticipação da SCML 85.000,00 €	72.250,00 €	99.000,00 €	12.750,00 €

----- No que respeita a uma comparação com os montantes orçamentados pode-se verificar no quadro seguinte o exercício relativo aos rendimentos: -----

Comparativo	Orçamentado	Recebido
Dotações anuais	190.000,00	€ 140.000,00
Contrato-programa IPDJ, IP	628.833,00	€ 626.259,00
Dotação de capital	€ 10.000,00	€ 10.000,00
Protocolo SCML	€100.000,00	€ 72.250,00
Outras entidades	€ 20.000,00	€ 20.000,00
ERASMUS + Projeto Elite-In 590520-EPP-1-2017-1-ES-SPO-SCP	€ 6.650,75	€ 6.650,75
Projeto POCI-05-5762-FSE-000079 SAMA	€ 13.294,27	€ 0,00
Total de receitas	€ 968.828,02	€ 873.735,29

----- Continuou Paulo Marcolino, evidenciando que a diferença entre o orçamentado e o efetivamente recebido de rendimentos se cifra em aproximadamente € 95.092,73. Justifica-se pela não captação de algumas dotações anuais devidas e/ou em atraso, ao que se junta o menor valor do contrato-programa com o IPDJ, IP (o valor foi de € 626.259,00 e não de € 628.833,00), bem como uma transferência inferior, pela SCML, ao orçamentado. -----

----- No que se refere às despesas estas foram sempre assumidas em função dos rendimentos e tiveram o seguinte comportamento: -----

Comparativo	Orçamentado	Executado
Estrutura e funcionamento; Aquisição de bens e serviços - Fornecimentos e serviços externos; Encargos com instalações	€ 300.750,00	€ 291.642,73
Projeto POCI-05-5762-FSE-000079 SAMA	15.562,51	14.944,50
ERASMUS + Projeto Elite-In 590520-EPP-1-2017-1-ES-SPO-SCP	1.500,00	200,00
Fundo permanente de investimento	10.000,00	10.000,00
Congressos/seminários	5.000,00	3.000,00

Resultado no período	1.515,51	70.376,73
Programa de desenvolvimento desportivo		
Projetos Desportivos dos CAR	290.000,00	290.000,00
Apetrechamento e Equipamento dos CAR	125.000,00	133.500,00
Apoio à organização de Eventos Desportivos Nacionais e Internacionais	35.000,00	27.750,00
Protocolo SCML 2019/20	85.000,00	99.200,00
Total de investimento/despesa	967.312,51	793.358,99
Total de receitas no período	€ 968.828,02	€ 873.735,29

----- Terminada a apresentação do Relatório e Contas de 2020, foi o documento colocado à votação e aprovação. -----

----- Paulo Marcolino informou, neste ponto, que a FdD recebeu por escrito as apreciações ao documento emanadas pela Lactogal, SA, cujo teor informa que, para os efeitos vertidos nos Estatutos da Fundação do Desporto, a Lactogal, SA aprova o relatório e Contas 2020. -----

----- José Manuel Araújo (COP), questionou qual o impacto dos custos com as novas instalações da FdD na Gare Marítima da Rocha do Conde de Óbidos. -----

----- O Presidente do CA, Paulo Frischknecht, respondeu que é diminuto, cerca de 10% a 15% mais do que a Fundação tinha com as instalações anteriores, mas que o investimento adicional compensava em espaço. -----

----- Nos termos estatutários, o Relatório de Atividades e Contas, relativo ao exercício de 2020 da FdD, foi aprovado por unanimidade e fica arquivado apenso à presente Ata. ---

----- Foram analisados e aprovados os seguintes documentos: Relatório de Atividades e Contas 2020, Demonstrações de Resultados; Demonstrações Financeiras e respetivo Anexo e Demonstrações Orçamentais e respetivo Anexo. Foram, também, analisados e tidos em consideração os pareceres competentes, designadamente, o Parecer do Fiscal Único/ROC, o Relatório de Auditoria Externa e Certificação Legal de Contas. -----

----- A Presidente da reunião colocou à votação a aplicação dos resultados [resultado positivo de € 80.376,73, que o CA propõe que seja transitado para 2021 a título de Saldo de Gerência (acomodar custos com Projeto SAMA)]. -----

----- A aplicação dos resultados foi aprovada por unanimidade. -----

----- Neste ponto Vitor Pataco, (IPDJ, IP), questionou se a FdD pode solicitar à DGO a transição deste saldo e a sua aplicação como sugerido pelo CA, uma vez que, no exercício

da sua Presidência no IPDJ, IP, só em situações muito excepcionais é concedida autorização para utilização de saldos transitados. -----

----- Paulo Marcolino informou que a FdD está obrigada a solicitar a transição e integração dos saldos ao Ministro das Finanças, bem como a sua aplicação em despesa. No caso em concreto pode-se esperar um deferimento positivo, uma vez que a aplicação em despesa se destina a cofinanciar, na componente nacional de beneficiário, um projeto aprovado pelo Portugal 2020, logo de superior interesse público nacional. Caso contrário, o DE da FdD, Paulo Marcolino, acredita que poderia ser autorizada a transferência e integração orçamental dos saldos, mas talvez não a sua aplicação em despesa. -----

----- O Presidente do CA, Paulo Frischknecht, aproveitou a intervenção do Presidente do IPDJ, IP, para introduzir uma questão que se prende com o contrato-programa para 2021 a celebrar entre a FdD e o IPDJ, IP. O Contrato já foi definido e a autorização de transferência solicitada às Finanças, mas apresenta um corte significativo, tendo em conta a operação da Fundação. Face ao valor do corte, cerca de € 140.000,00, suspende a operacionalização da Medida 2 de cofinanciamento aos CAR, a medida que enquadra o apetrechamento e o equipamento, e que tem, nos últimos anos, sido comprometido pelo Estado. Dito isto, o Presidente do CA da FdD solicitou que o Presidente do IPDJ, IP prestasse, por gentileza, a respetiva informação ao CFC, uma vez que em sede de CA já situação foi esclarecida. -----

----- O Sr. Presidente do IPDJ, IP explicou que o Instituto fez a proposta inicial às Finanças, designadamente à IGF que é a entidade que fiscaliza os processos de transferências financeiras para Fundações, com base naquilo que tinha sido o financiamento do ano anterior, mas, entretanto, havia um pendente com a Fundação da Juventude, relativo ao ano anterior, o que veio comprometer o montante global que o Instituto pode transferir para Fundações em cada ano. O IPDJ, IP tem participações em duas Fundações, a FdD e a Fundação da Juventude, e face ao compromisso assumido com a FdD é necessário acomodar as duas transferências dentro dos limites estipulados pela Lei de Execução do Orçamento do Estado, criando deste modo esta limitação o que obriga a submeter um pedido de exceção para uma transferência extraordinária e operar um aditamento ao contrato posteriormente, sendo que esse pedido de exceção tem de fazer o circuito normal de autorização que passa pelas Finanças, igualmente, concluiu. Mais acrescentou que é neste cenário que o Instituto está a trabalhar no sentido de garantir o financiamento que foi aprovado em sede de orçamento anual da FdD. -----

----- O Presidente do CA completou a informação prestada, sublinhando que, para não comprometer a atividade da FdD, foi deliberado pelo CA que, pelo montante, se suspenderia a Medida 2 – Apetrechamento e equipamento dos CAR, até que seja atendida a exposição do Instituto às Finanças e possa ser transferida a verba que permitirá operacionalizar esses cofinanciamentos. -----

----- O Presidente do IPDJ, IP referiu que a opção tomada, de suspensão da Medida 2, faz sentido na ótica da administração da FdD e coloca a questão de uma forma mais pressionante junto das Finanças, uma vez que há um programa que fica comprometido se não houver esta autorização de exceção. Desta forma, e por sugestão da FdD, esta é a fundamentação mais sensata para que se possa obter a autorização em apreço. -----

----- No último ponto da ordem de trabalhos, a Sra. Presidente da reunião questionou os presentes sobre a intenção de usarem da palavra para introdução, eventual, de "outros assuntos". -----

----- Não havendo mais a acrescentar a Vice-Presidente do CFC da FdD deu a reunião por encerrada, sendo a data do próximo Conselho informada oportunamente. Desejou, igualmente, boas férias a todos. -----

----- O Diretor Executivo informou que todos os elementos e documentos conexos com as matérias analisadas na presente reunião foram remetidos a todos os Membros deste Conselho com a devida antecedência e seguem arquivados em anexo à Ata. -----

----- Uma vez verificadas alterações nos representantes legais das entidades e empresas que integram a FdD, atualiza-se, de seguida, a lista de Instituidores, Fundadores e Curadores (membros): -----

----- I. Conselho de Fundadores -----

----- Presidente -----

– Eng.º António da Silva Tiago, em representação da Câmara Municipal da Maia (Presidente da Câmara), NIPC 505387131, Praça Doutor José Vieira de Carvalho, 4470-202 Maia. -----

----- Vice-Presidentes -----

-Dr. Paulo Jorge Patrão Miraldo, em representação da EDP – Energias de Portugal, S.A. (Conselho de Administração da EDP Internacional, S.A.), NIPC 500697256, Avenida 24 de julho, 12, 1249-300 Lisboa, Portugal. -----

– Dra. Anabela Sousa Vaz dos Reis, em representação da Confederação do Desporto de Portugal – CDP (Vice-Presidente), NIPC 503042579, Rua Eduardo Augusto Pedroso, 11 – A, 1495-047 Algés. -----

----- Os restantes membros representam as Instituições e Empresas Fundadoras e Curadoras: -----

– Mestre Vitor Pataco, em representação do Estado Português – Presidente do Conselho Diretivo do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. – IPDJ, I.P., NIPC 510089224, Rua Rodrigo da Fonseca, nº 55, 1250-190 Lisboa. -----

– Dr. José Manuel Marques Constantino da Silva, em representação do Comité Olímpico de Portugal – COP (Presidente), NIPC 501498958, Travessa da Memória, 36, 1300-403 Lisboa. -----

– Dr. José Manuel Lourenço, em representação do Comité Paralímpico de Portugal – CPP (Presidente), NIPC 507805259, Rua do Sacramento, Nº 4 – R/C, Fanqueiro, 2670-372 Loures. -----

– Dr. José Caeiro Passinhas, em representação da Lactogal – Produtos Alimentares, S.A. (Presidente do Conselho de Administração), NIPC 503183997, Rua do Campo Alegre, 830 – 5º, 4150-171 Porto. -----

– Dr. Carlos Manuel Pisco do Maio, em representação da Rádio e Televisão de Portugal, RTP S.A. (Conselho de Administração), NIPC 500225680, Av. Marechal Gomes da Costa, 37, 1849-030 Lisboa. -----

– Dr. Nuno Francisco Ribeiro Pinto de Magalhães, em representação da Sociedade Central de Cervejas e Bebidas, S.A. (Provedor e Diretor das Relações Institucionais), NIPC 511147236, Estrada Alfarrobeira, Apart. 15, 2626-851 Vialonga. -----

– Dr. João Luís Rosado Esteves, em representação da SONAE, SDSR – Sports Division SR, S.A., NIPC 503646776, Edifício Sonae Distribuição, Sport Zone – 4º Piso, Estr. Nac. 13, km 6,78-Lugar do Espido-Via Norte-4470-179 Maia. -----

– Dr. Edmundo Emílio Mão de Ferro Martinho, Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, NIPC 500745471, Largo Trindade Coelho, 1200-470 Lisboa. -----

– Dra. Maria Joana Escada Cardoso, em representação da Renault Portugal, S.A. (Diretor Geral), NIPC 500970602, Lagoas Park – Edifício 4, 2740-267 Porto Salvo. -----

– Eng.º João Manuel da Costa Monteiro Vieira Matias, em representação da COSMOS – Agência de Viagens e Turismo, S.A., NIPC 501786082, Rua Gonçalo Cristóvão, nº195, 4ºandar, 4049-011 Porto. -----

----- II. Conselho de Administração -----

----- Presidente -----

– Dr. Paulo José Frischknecht, Presidente do Conselho de Administração da Fundação do Desporto, nomeado por Despacho Conjunto do Primeiro-Ministro e do Ministro com a tutela do Desporto. -----

----- Vice-Presidentes -----

– Dr. Nuno Francisco Ribeiro Pinto de Magalhães, em representação da Sociedade Central de Cervejas e Bebidas, S.A. (Provedor e Diretor das Relações Institucionais), NIPC 511147236, Estrada Alfarrobeira, Apart. 15, 2626-851 Vialonga. -----

– Dr. Edmundo Martinho, em representação da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, NIPC 500745471, Largo Trindade Coelho, 1200-470 Lisboa. -----

----- Vogais -----

– Mestre Vitor Pataco, em representação do Estado Português – Presidente do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. – IPDJ, I.P., NIPC 510089224, Rua Rodrigo da Fonseca, nº 55, 1250-190 Lisboa. -----

– Professor Doutor Carlos Alberto Graça de Paula Cardoso, em representação da Confederação do Desporto de Portugal – CDP (Presidente), NIPC 503042579, Rua Eduardo Augusto Pedroso, 11 – A, 1495-047 Algés. -----

– Dr. Carlos Manuel Pisco do Maio, em representação da Rádio e Televisão de Portugal, RTP, S.A. (Conselho de Administração), NIPC 500225680, Av. Marechal Gomes da Costa, 37, 1849-030 Lisboa. -----

– Dr. Sandro Daniel dos Santos Gonçalves Araújo, em representação do Comité Paralímpico de Portugal, NIPC 507805259, Rua do Sacramento, Nº 4 – R/C, Fanqueiro, 2670-372 Loures. -----

----- III. Fiscal Único -----

----- Efetivo -----

Dr. Vitor Manuel Batista de Almeida em representação da Vitor Almeida & Associados, SROC, LDA., inscrita na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 191 e na lista de auditores da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários sob o n.º 20161491, com sede em Lisboa, na Rua Augusto Macedo, n.º 10 C, Escritório 3, contribuinte fiscal n.º 507 047 249, representada por Vítor Manuel Batista de Almeida, inscrito na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 691 e na lista de auditores da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários sob o n.º 20160331, com domicílio profissional na Rua Augusto Macedo, n.º 10 C – Escritório 3, em Lisboa. -----

----- Suplente -----

– João Santos Silva Baptista de Almeida, inscrito na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 1877 e na lista de auditores da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários sob o n.º 20180021, com domicílio profissional na Rua Augusto Macedo, n.º 10 C – Escritório 3, em Lisboa. -----

----- IV. Comissão Executiva -----

----- Presidente -----

– Dr. Paulo José Frischknecht, Presidente do Conselho de Administração da Fundação do Desporto, nomeado por Despacho Conjunto do Primeiro-Ministro e do Ministro com a tutela do Desporto. -----

----- Vogais -----

– Dr. Nuno Francisco Ribeiro Pinto de Magalhães, em representação da Sociedade Central de Cervejas e Bebidas, S.A. (Provedor e Diretor das Relações Institucionais), NIPC 511147236, Estrada Alfarrobeira, Apart. 15, 2626-851 Vialonga. -----

– Dr. Edmundo Martinho, em representação da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, NIPC 500745471, Largo Trindade Coelho, 1200-470 Lisboa. -----

----- V. Comissão de Vencimentos -----

----- Presidente -----

– Dr^a. Sónia Alexandra da Silva Paixão dos Santos Bernardo Lopes, em representação do Estado Português – Vice-Presidente do Conselho Diretivo do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. – IPDJ, I.P., NIPC n.º 510089224, Rua Rodrigo da Fonseca, n.º 55, 1250-190 Lisboa. -----

----- Vogais -----

– Dr. José Caeiro Passinhas, em representação da Lactogal – Produtos Alimentares, S.A. (Presidente do Conselho de Administração), NIPC 503183997, Rua do Campo Alegre, 830 – 5º, 4150-171 Porto. -----

– Dr. Paulo Jorge Patrão Miraldo, em representação da EDP – Energias de Portugal, S.A. (Conselho de Administração da EDP Internacional, S.A.), NIPC 500697256, Avenida 24 de julho, 12, 1249-300 Lisboa. -----

----- Terminada a reunião lavra-se a presente Ata, que vai assinada por quantos nela participaram e ainda pelo Diretor Executivo que a secretariou e redigiu, acompanhada do registo fotográfico de presenças da reunião através da plataforma ZOOM, durante o decurso da mesma. -----

----- Anabela Reis (Vice-Presidente do Conselho de Fundadores e Curadores) -----

Mabela Sousa Vas dos Reis

Paulo Frischknecht (Presidente do Conselho de Administração) -----

[Handwritten signature]

Vitor Pataco (Vogal e Fundador) -----

[Handwritten signature]

José Manuel Araújo, em representação do Dr. José Manuel Constantino (Vogal e Fundador) -----

Nuno Pinto de Magalhães (Vogal e Fundador) -----

[Handwritten signature]

Carlos Maio (Vogal e Fundador) -----

[Handwritten signature]

João Matias (Vogal e Curador) -----

[Handwritten signature]

Joana Cardoso (Vogal e Curadora) -----

[Handwritten signature]

Paulo Marcolino (Diretor Executivo) -----

Pantofarcolinus

X

se